

**Central das Cooperativas de
Crédito do Estado do Paraná -
Sicoob Central Paraná**
**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2014**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Central das Cooperativas de Crédito do Estado do
Paraná - Sicoob Central Paraná
Maringá - PR

Examinamos as demonstrações financeiras da Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná ("Cooperativa") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações das sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Cooperativa para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Cooperativa. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

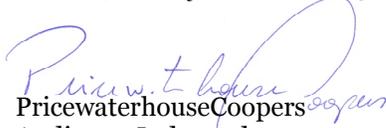


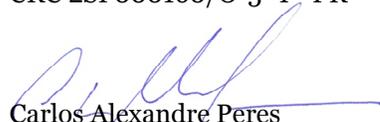
Central das Cooperativas de Crédito do Estado do
Paraná - Sicoob Central Paraná

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Barueri, 28 de janeiro de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "F" PR


Carlos Alexandre Peres
Contador CRC 1SP198156/O-7 "S" PR

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado do
Paraná - Sicoob Central Paraná**

Balço patrimonial em 31 de Dezembro
Em milhares de reais

Ativo	2014	2013	Passivo e patrimônio líquido	2014	2013
Circulante	<u>898.583</u>	<u>501.750</u>	Circulante	<u>855.264</u>	<u>485.032</u>
Disponibilidades (Nota 6)	<u>9.019</u>	<u>11.801</u>	Relações interfinanceiras (Nota 13)	<u>834.975</u>	<u>475.917</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 7)	<u>797.147</u>	<u>448.081</u>	Outras obrigações	<u>20.289</u>	<u>9.115</u>
Aplicações no mercado aberto	426.502	307.982	Sociais e estatutárias	1.202	861
Aplicações em depósitos interfinanceiros	370.645	140.099	Fiscais e previdenciárias	557	350
Títulos e valores mobiliários (Nota 8)	<u>74.230</u>	<u>37.043</u>	Diversas (Nota 14)	18.530	7.904
Operações de crédito (Nota 9)	<u>17.183</u>	<u>3.969</u>	Patrimônio líquido (Nota 16)	<u>86.247</u>	<u>43.863</u>
Operações de crédito	17.545	4.000	Capital social	82.163	37.800
(Provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa)	(362)	(31)	Fundo de reserva	4.064	4.047
Outros créditos	<u>890</u>	<u>781</u>	Sobras ou (perdas) acumuladas	20	2.016
Rendas a receber	151	376			
Diversos (Nota 10)	739	405			
Outros valores e bens (Nota 11)	<u>114</u>	<u>75</u>			
Outros valores e bens	87	63			
Despesas antecipadas	27	12			
Não circulante	<u>42.928</u>	<u>27.145</u>			
Investimentos (Nota 12 a)	39.998	25.196			
Intangível (Nota 12 c)	1.179	747			
Imobilizado de uso (Nota 12b)	1.751	1.202			
Total do ativo	<u>941.511</u>	<u>528.895</u>	Total do passivo e do patrimônio líquido	<u>941.511</u>	<u>528.895</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Demonstração de sobras ou perdas Em milhares de reais

Descrição de contas	Semestre findo em 31 de dezembro de 2014			Exercício findo em 31 de dezembro					
				2014			2013		
	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total	Ato cooperativo	Ato não cooperativo	Total
Receitas da intermediação financeira	41.992	-	41.992	71.244	-	71.244	36.329	19	36.348
Operações de crédito (Nota 9)	604	-	604	765	-	765	394	-	394
Rendas interfinanceiras de liquidez (Nota 7)	37.308	-	37.308	63.788	-	63.788	32.682	-	32.682
Rendas com títulos e valores mobiliários (Nota 8)	4.080	-	4.080	6.691	-	6.691	3.253	19	3.272
Despesas de intermediação financeira	(255)	-	(255)	(331)	-	(331)	67	-	67
Provisão para créditos de liquidação duvidosa (Nota 9)	(255)	-	(255)	(331)	-	(331)	67	-	67
Resultado bruto da intermediação financeira	41.737	-	41.737	70.913	-	70.913	36.396	19	36.415
Outras receitas e despesas operacionais	(40.264)	944	(39.320)	(70.874)	958	(69.916)	(32.386)	11	(32.375)
Receitas de prestação de serviços	-	1.337	1.337	-	1.358	1.358	-	22	22
Despesas de pessoal	(5.963)	(156)	(6.119)	(10.931)	(159)	(11.090)	(9.116)	(4)	(9.120)
Despesas administrativas (Nota 17)	(5.152)	(135)	(5.287)	(9.499)	(137)	(9.636)	(6.956)	(3)	(6.959)
Despesas tributárias (Nota 18)	-	(102)	(102)	(1)	(104)	(105)	(2)	(4)	(6)
Resultado de participações em coligadas e controladas (Nota 12 a (ii))	2.907	-	2.907	(2.141)	-	(2.141)	617	-	617
Outras receitas operacionais (Nota 20)	9.410	-	9.410	22.236	-	22.236	19.082	-	19.082
Outras despesas operacionais (Nota 21)	(41.466)	-	(41.466)	(70.538)	-	(70.538)	(36.011)	-	(36.011)
Resultado operacional	1.473	944	2.417	39	959	997	4.010	30	4.040
Resultado não operacional	-	(94)	(94)	-	(93)	(93)	-	1	1
Resultado antes da tributação sobre lucro	1.473	850	2.323	39	865	904	4.010	31	4.041
Imposto de renda e contribuição social	-	(326)	(326)	-	(331)	(331)	-	(3)	(3)
Provisão para imposto de renda	-	(192)	(192)	-	(195)	(195)	-	(1)	(1)
Provisão para contribuição social	-	(134)	(134)	-	(136)	(136)	-	(2)	(2)
Sobras do exercício/semestre	1.473	524	1.997	39	535	574	4.010	28	4.038

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Demonstração das mutações do patrimônio líquido Em milhares de reais

	Capital social integralizado	Fundo de reserva	Sobras acumuladas	Total
Em 1º de janeiro de 2013	18.969	2.435	824	22.228
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras - transferência para o FATES (Nota 16d)			(824)	(824)
Integralizações de capital (Nota 16a)	18.831			18.831
Resultado do exercício				
Destinações legais e estatutárias			4.038	4.038
FATES - Atos não cooperativos (Nota 16c)			(7)	(7)
FATES – legal (Nota 16c)			(403)	(403)
Reserva de Lucros (Nota 16b)		1.612	(1.612)	
Em 31 de dezembro de 2013	37.800	4.047	2.016	43.863
Em 1º de janeiro de 2014	37.800	4.047	2.016	43.863
Destinação do resultado acumulado				
Distribuição de sobras - transferência para o Capital (Nota 16d)	2.016		(2.016)	-
Integralizações de capital (Nota 16a)	42.347			42.347
Resultado do exercício			574	574
Destinações legais e estatutárias				
FATES - Atos não cooperativos (Nota 16c)			(533)	(533)
FATES – legal (Nota 16c)			(4)	(4)
Reserva de Lucros (Nota 16b)		17	(17)	
Em 31 de dezembro de 2014	82.163	4.064	20	86.247
Em 1º de julho de 2014	49.816	4.047	(1.423)	52.440
Integralizações de capital (Nota 16a)	32.347			32.347
Resultado do semestre			1.997	1.997
Destinações legais e estatutárias				
FATES - Atos não cooperativos (Nota 16c)			(533)	(533)
FATES – legal (Nota 16c)			(4)	(4)
Reserva de Lucros (Nota 16b)		17	(17)	-
Em 31 de dezembro de 2014	82.163	4.064	20	86.247

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Demonstração dos fluxos de caixa Em milhares de reais

	Semestre findo em	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	31 de dezembro de 2014	2014	2013
Sobras antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>2.322</u>	<u>904</u>	<u>4.041</u>
Ajustes	<u>(2.474)</u>	<u>2.831</u>	<u>600</u>
Despesas de depreciação e amortização	324	581	450
Participação nos lucros de coligadas	(2.907)	2.141	(617)
Prejuízo da alienação de imobilizado	109	109	767
Variações patrimoniais	<u>(21.126)</u>	<u>(30.374)</u>	<u>(2.701)</u>
Aplicações interfinanceiras de liquidez	(164.135)	(349.065)	(138.542)
Títulos e valores mobiliários - Títulos de renda fixa	(4.064)	(37.186)	2.956
Relações interfinanceiras e interdependências	151.736	359.058	129.308
Operações de crédito	(9.490)	(13.214)	4.260
Outros créditos	(87)	(109)	(415)
Outros valores e bens	41	(39)	55
Outras obrigações	<u>4.873</u>	<u>10.181</u>	<u>(323)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(21.278)</u>	<u>(26.639)</u>	<u>1.940</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos			
Aquisição de investimentos	(8.712)	(16.819)	(12.346)
Aquisição de imobilizado de uso	(792)	(955)	(1.357)
Aplicação no intangível	(209)	(716)	(651)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(9.713)</u>	<u>(18.490)</u>	<u>(14.354)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Variações patrimoniais	<u>32.347</u>	<u>42.347</u>	<u>18.831</u>
Aumento de capital	32.347	42.347	18.831
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos	<u>32.347</u>	<u>42.347</u>	<u>18.831</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e de equivalentes de caixa	<u>1.356</u>	<u>(2.782)</u>	<u>6.417</u>
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	<u>7.663</u>	<u>11.801</u>	<u>5.384</u>
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	<u>9.019</u>	<u>9.019</u>	<u>11.801</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná ("Cooperativa") é uma instituição financeira não bancária, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil, que iniciou as suas atividades em 5 de abril de 2002 e tem por objetivos principais:

- (a) proporcionar, pela mutualidade, assistência financeira aos associados através de suas atividades específicas;
- (b) prestar, através da mutualidade, a assistência financeira aos associados em suas atividades específicas;
- (c) atuar na formação educacional de seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo; e
- (d) estimular o desenvolvimento econômico e interesses comuns dos associados.

A execução das atividades obedece ao disposto na legislação pertinente, assim como aos atos regulamentares oficiais, ao estatuto social, e às normas internas do sistema Sicoob.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas, e estão sendo apresentadas, na forma da legislação societária e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, especificamente aquelas aplicáveis às entidades cooperativas, as disposições das Leis nºs 4.595/1964 e 5.764/1971, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (CMN), Banco Central do Brasil (BACEN) e do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já recepcionados pelo BACEN: CPC 01 (R1) - "Redução ao Valor Recuperável de Ativos", CPC 03 (R2) - "Demonstração dos Fluxos de Caixa", CPC 05 (R1) - "Divulgação sobre Partes Relacionadas", CPC 23 - "Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro", CPC 24 - "Eventos Subsequentes" e CPC 25 - "Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes". Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir do momento em que forem referendados integralmente pelo BACEN.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas referentes à seleção das vidas úteis do ativo imobilizado, provisões para crédito de liquidação duvidosa, provisões necessárias para causas judiciais, determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 22 de janeiro de 2015.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

As sobras ou perdas são apuradas de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e despesas devam ser incluídas na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculados com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e Contribuição Social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

A Cooperativa não teve outros resultados abrangentes nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013.

(b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

(d) Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001 e regulamentação complementar, em 31 de dezembro de 2002, os títulos e valores mobiliários passaram a ser classificados de acordo com a intenção da administração em três categorias específicas: títulos para negociação, títulos disponíveis para venda, e títulos mantidos até o vencimento.

Os títulos classificados na categoria para negociação são contabilizados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e perdas realizados e não realizados reconhecidos na demonstração do resultado. Os títulos classificados como disponíveis para venda são contabilizados pelo valor de mercado, sendo que os rendimentos auferidos são reconhecidos na demonstração do resultado e os ganhos e as perdas

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

decorrentes das variações do valor de mercado ainda não realizados reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. Os títulos mantidos até o vencimento são contabilizados ao custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos.

(e) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta "Rendas a apropriar", e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(f) Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras.

Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos tais como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação do cliente</u>
Até 15 dias	A
De 16 a 30 dias	B
De 31 a 60 dias	C
De 61 a 90 dias	D
De 91 a 120 dias	E
De 121 a 150 dias	F
De 151 a 180 dias	G
Superior a 180 dias	H

A atualização das operações de crédito vencidas em até 60 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito, e a partir do 61º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Ativo não circulante

Os investimentos em sociedades integrantes do conglomerado econômico-financeiro, cuja participação se dá por ações ordinárias e no qual se tem influência significativa, são avaliados pelo método da equivalência patrimonial na proporção da participação no valor do patrimônio líquido das sociedades investidas. Os demais investimentos estão demonstrados ao custo de aquisição.

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens.

O intangível está demonstrado ao custo de aquisição e é amortizado com base na vigência dos direitos contratuais ou a partir do momento em que começam a gerar os respectivos benefícios.

(h) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(i) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566, de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, à mensuração e à divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

Em 31 de Dezembro de 2014, através de estudos realizados pela administração, avaliou-se a capacidade de recuperação do custo contábil do ativo imobilizado da Cooperativa, a partir de projeções de resultados futuros descontados, possibilitou identificar que os ativos registrados terão seu valor recuperado no futuro. Com base na aplicação dessa metodologia e pela conferência física dos bens não foram identificados problemas de recuperação desses ativos. O resultado do estudo preparado pela administração não indicou a necessidade de registro de provisão para redução ao valor de recuperação do ativo.

(j) Centralização financeira

Os recursos captados pelas cooperativas singulares do sistema Sicoob Paraná não investidos em suas atividades são centralizados através de repasse interfinanceiro para a Cooperativa, os quais são por ela utilizados para aplicações financeiras de baixo risco. Essas operações são caracterizadas como atos cooperativos pela Lei nº 5.764/71 (que define a política nacional de cooperativismo).

(k) Provisão para causas judiciais

Composta basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável.

(l) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(m) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada período. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, os tributos diferidos, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(n) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

4.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD)

A Cooperativa possui saldos de PCLD, que são calculados conforme índices da Resolução nº 2.682 do BACEN. Tal resolução determina critérios específicos de provisionamentos de risco, definindo percentuais para classificação dos riscos de AA a H. A Cooperativa utiliza os percentuais mínimos obrigatórios, todavia de acordo com seu julgamento pode utilizar critérios mais conservadores para classificação.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(a) Provisões e contingências ativas e passivas

A Cooperativa avalia a necessidade de provisão para causas judiciais referentes ações cujo risco de perda é classificado como provável, de acordo com a avaliação de assessores jurídicos. Alterações no entendimento dos assessores jurídicos podem refletir em alterações nos valores contabilizados nas demonstrações financeiras.

5 Instrumentos financeiros por categoria

	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
31 de Dezembro de 2014			
Ativos			
Operações de créditos (Nota 9)	17.545	-	17.545
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários	-	871.377	871.377
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.019</u>	<u>-</u>	<u>9.019</u>
	<u>26.564</u>	<u>871.377</u>	<u>897.941</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
31 de Dezembro de 2014			
Passivo			
Centralização financeira (Nota 13)		<u>834.975</u>	<u>834.975</u>
		<u>834.975</u>	<u>834.975</u>
	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
31 de Dezembro de 2013			
Ativos			
Operações de créditos	4.000		4.000
Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários		485.124	485.124
Caixa e equivalentes de caixa	<u>11.801</u>		<u>11.801</u>
	<u>15.801</u>	<u>485.124</u>	<u>500.925</u>
		<u>Outros passivos financeiros</u>	<u>Total</u>
31 de Dezembro de 2013			
Passivo			
Centralização financeira (Nota 13)		<u>475.917</u>	<u>475.917</u>
		<u>475.917</u>	<u>475.917</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Disponibilidades

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Caixa e equivalentes de caixa	<u>9.019</u>	<u>11.801</u>

Na determinação da composição dos itens de caixa e equivalentes de caixa foram considerados os seguintes critérios para classificação dos ativos:

- (a) Ter como finalidade atender a compromissos de curto prazo.
- (b) Possuir conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa.
- (c) Estar exposto a reduzido risco de mudança de valor.
- (d) Ter prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias na data da aquisição.

7 Aplicações interfinanceiras de liquidez

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós - fixada - OPEN	426.502	307.982
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado – com reciprocidade	106.207	53.343
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado	<u>264.438</u>	<u>86.756</u>
	<u>797.147</u>	<u>448.081</u>

Rentabilidade das aplicações

<u>Descrição</u>	<u>% CDI</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós fixada - OPEN	99,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado – com reciprocidade (*)	98,00
Depósitos Interfinanceiros – DI pós fixado	101,00

(*) Os depósitos interfinanceiros com reciprocidade referem-se a aplicações feitas junto ao Bancoob atreladas as liberações de operações de crédito rural, por parte das Singulares.

Receitas decorrentes aplicação

<u>Descrição</u>	Semestre findo em 31 de dezembro de <u>2014</u>	Exercício findo em 31 de dezembro <u>2014</u>	<u>2013</u>
Letras Financeiras do Tesouro – LFT pós - fixada - OPEN	19.211	34.708	23.815
Depósitos Interfinanceiros – DI pós - fixado	<u>18.097</u>	<u>29.080</u>	8.867
	<u>37.308</u>	<u>63.788</u>	<u>32.682</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

8 Títulos e valores mobiliários

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

Descrição	2014		2013	
	Valor de custo	Valor de mercado	Valor de custo	Valor de mercado
Instrumentos híbridos de capital e dívida	-	-	566	566
Cotas de fundos de investimento	74.230	74.230	36.477	36.477
	<u>74.230</u>	<u>74.230</u>	<u>37.043</u>	<u>37.043</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado, no segundo semestre de 2014 a receita com títulos e valores mobiliário foi de R\$ 4.080 e no exercício de 2014 foi de R\$ 6.691 (2013 - R\$ 3.272).

(b) Composição das carteiras dos fundos

Descrição da carteira	Percentual
Bancoob Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00
Operações compromissadas - LFT	73,61
Títulos públicos federais - LFT	26,35
Demais Valores	0,04
BB Curto Prazo Corporativo 10 Milhões	100,00
Operações compromissadas - títulos públicos	97,76
Títulos públicos	2,23
Unicoob Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado	100,00
Depósitos a prazo e outros títulos de IF - DPGE	99,22
Operações compromissadas - LFT	0,72
Demais valores	0,06
Bradesco Empresas Fundo de Investimento em Cotas de Fundos de investimentos	100,00
Operações Compromissadas - LFT	48,89
Depósitos a prazo e outros títulos de IF	32,13
Títulos de Crédito Privado	3,44
Títulos públicos	9,59
Debêntures	5,90
Demais valores	0,05

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de Dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Classificação dos títulos por emissor

Emissor	2014	2013	Percentual - rentabilidade Exercício (2014)
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Bancoob Centralização	5.770	3.051	10,30
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Unicoob	31.342	22.456	11,33
Banco Cooperativo do Brasil S.A. - Híbrido	-	566	
Banco do Brasil	31.799	10.970	4,87
Banco Bradesco	5.319	-	5,99
	<u>74.230</u>	<u>37.043</u>	

**9 Operações de crédito e provisão para
créditos de liquidação duvidosa**

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	2014	2013
Operações de crédito		
Empréstimos e títulos descontados	<u>17.545</u>	<u>4.000</u>

**(b) Composição da carteira de créditos
por níveis de risco**

	Carteira		Provisão para operações de crédito	
	2014	2013	2014	2013
Níveis de risco				
Nível A	5.000	1.700	25	8
Nível B	1.945	2.300	19	23
Nível C	10.600		318	
	<u>17.545</u>	<u>4.000</u>	<u>362</u>	<u>31</u>

A remuneração média, exercício de 2014, das operações de empréstimos foi de 3,44% e 4,36%, no semestre e exercício de 2014 respectivamente, representando uma receita de R\$ 765 (exercício de 2013 - R\$ 394) registrada na rubrica "Operações de crédito" da demonstração de sobras e perdas.

**Central das Cooperativas de Crédito do Estado
do Paraná - Sicoob Central Paraná**

**Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras em 31 de Dezembro de 2014**

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Avais, fianças e outras garantias:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
De terceiros	63.900	33.500
	<u>63.900</u>	<u>33.500</u>

10 Outros créditos - diversos

Os créditos diversos, classificados no grupo "Outros créditos" do ativo, estão assim compostos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	42	28
Adiantamentos para pagamentos de nossa conta	300	230
Devedores por depósitos em garantia	-	9
Impostos e contribuições a compensar	1	5
Pagamentos a ressarcir	49	43
Devedores diversos - País	347	90
	<u>739</u>	<u>405</u>

11 Outros valores e bens

(a) Outros valores e bens

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Material em estoque	87	63

(b) Despesas antecipadas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Prêmios de seguros	18	6
Processamento de dados	9	6
	<u>27</u>	<u>12</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

12 Ativo não circulante

(a) Investimentos

	2014	2013
Participação em coligadas e controladas	10.379	9.146
Participação societária no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob	14.174	10.591
Participação societária no Sicoob Confederação	15.429	5.443
Outros investimentos	16	16
	39.998	25.196

(i) Informações sobre controladas e coligadas

Investimentos	Total de cotas/ações possuídas	Participação na companhia - %	Patrimônio líquido ajustado	Lucro/ (prejuízo) ajustado
Participação em Coligadas e Controladas				
VLR Corretora de Seguros	7.500	75,00	1.809	831
Administradora de Consórcio do Sicoob Paraná - Unicoob	2.881	99,34	3.269	895
Sancor Seguradora S.A	9.250	25,00	21.533	(3.867)
			26.611	(2.141)

A Cooperativa PR possui investimentos no Banco Cooperativo do Brasil - Bancoob (representando 2,01% do capital social), Sicoob BR (15.791.568 quotas, 7,06% do capital social), e como outros investimentos, Confedbras (500 quotas, 1,05% do capital social), e CNAC (15.000 quotas, 3,45% do capital social). Foi utilizado para cálculo da equivalência patrimonial da participação junto a Sancor Seguradora S.A. o balancete do mês 11/2014.

(ii) Movimentação dos investimentos

	2014							
Movimentação	Confedbras	CNAC	Sicoob BR	Bancoob	VLR Seguradora	Unicoob	Sancor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2014	1	15	5.443	10.591	794	2.352	6.000	25.196
Integralizações			10.348	3.583			3.250	17.181
Amortização			(362)					(362)
Ajuste de equivalência patrimonial					831	895	(3.867)	(2.141)
Outros movimentações					124			124
Saldos em 31 de Dezembro de 2014	1	15	15.429	14.174	1.749	3.247	5.383	39.998

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Movimentação								2013
	Confedbras	CNAC	Sicoob BR	Bancoob	VLR Seguradora	Unicoob	Sancor	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2013	1	15	1.788	7.900	330	2.199		12.233
Integralizações			3.655	2.691			6.000	12.346
Amortização								
Dividendos recebidos e a receber								
Ajuste de equivalência patrimonial					464	153		617
Saldos em 31 de Dezembro de 2013	<u>1</u>	<u>15</u>	<u>5.443</u>	<u>10.591</u>	<u>794</u>	<u>2.352</u>	<u>6.000</u>	<u>25.196</u>

(b) Imobilizado

	2014					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	28	200	(28)	-	200	-
Instalações	82	7	-	(14)	75	10
Móveis e equipamentos de uso	539	52	(5)	(76)	510	10
Sistema de comunicação	29	3	(2)	(5)	25	20
Sistema de processamento de dados	344	693	(74)	(149)	814	20
Sistema de segurança	19	-	-	(4)	15	20
Sistema de transporte	161	-	-	(49)	112	20
	<u>1.202</u>	<u>955</u>	<u>(109)</u>	<u>(297)</u>	<u>1.751</u>	

	2013					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Depreciação	Saldo final	
Imobilizações em curso	129	479	(580)	-	28	-
Instalações	96	130	(40)	(104)	82	10
Móveis e equipamentos de uso	337	288	(40)	(46)	539	10
Sistema de comunicação	7	87	(26)	(39)	29	20
Sistema de processamento de dados	240	218	(65)	(49)	344	20
Sistema de segurança	81	21	-	(2)	19	20
Sistema de transporte	81	134	(1)	(53)	161	20
	<u>890</u>	<u>1.357</u>	<u>(752)</u>	<u>(293)</u>	<u>1.202</u>	

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(c) Intangível

	2014					Taxa de depreciação - %
	Saldo inicial	Aquisições	Amortização	Saldo final		
<i>Software</i>	213	573	(140)	646		20
Instal. adaptação de dependências	<u>534</u>	<u>143</u>	<u>(144)</u>	<u>533</u>		20
	<u><u>747</u></u>	<u><u>716</u></u>	<u><u>(284)</u></u>	<u><u>1.179</u></u>		
	2013					
	Saldo inicial	Aquisições	Baixas	Amortização	Saldo final	Taxa de depreciação - %
<i>Software</i>	161	114	(14)	(48)	213	20
Instal. adaptação de dependências	<u>106</u>	<u>537</u>		<u>(109)</u>	<u>534</u>	20
	<u><u>267</u></u>	<u><u>651</u></u>	<u><u>(14)</u></u>	<u><u>(157)</u></u>	<u><u>747</u></u>	

O intangível refere-se a contrato de cessão para utilização de licenças do *software* SISBR e ao *software* de computadores e estão sendo amortizados à taxa de 20% ao ano.

13 Relações interfinanceiras

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Sicoob PR para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

Descrição	2014	2013
Sicoob Metropolitano	224.637	113.431
Sicoob Cresud	26.720	19.371
Sicoob Três Fronteiras	32.473	15.391
Sicoob Oeste	67.014	28.972
Sicoob Norte PR	168.360	120.509
Sicoob Noroeste do Paraná	28.717	33.182
Sicoob Sul	38.606	30.015
Sicoob Cascavel	41.708	25.387
Sicoob Aliança	47.617	24.126
Sicoob Arenito	21.061	13.524
Sicoob Marechal	9.848	7.942
Sicoob Integrado	29.720	16.769
Sicoob Araçongas	20.070	16.505
Sicoob Médio Oeste	5.034	4.371
Sicoob Colorado	8.459	6.422
Sicoob Blucredi	<u>64.931</u>	<u>-</u>
	<u><u>834.975</u></u>	<u><u>475.917</u></u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 99,44% do CDI (em 2013 – 99,35%) no valor de R\$ 70.536 (2013 – R\$ 35.912) e sua liquidez é imediata, desde que as cooperativas filiadas mantenham 20% do saldo médio dos seus depósitos.

14 Outras obrigações - diversas

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo "Outras obrigações" estão assim compostas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Obrigações por aquisição de bens e direitos	73	104
Provisão para pagamentos a efetuar	1.407	986
Credores diversos - País	<u>17.050</u>	<u>6.814</u>
	<u>18.530</u>	<u>7.904</u>

Credores diversos - País

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
	<u>Total</u>	<u>Total</u>
Credito filiadas	5.871	2.483
Pagamentos a processar	4.369	75
Credito de terceiros	6.805	4.256
Outros	<u>5</u>	<u>-</u>
	<u>17.050</u>	<u>6.814</u>

Credito filiadas refere-se a crédito a repassar para as cooperativas filiadas, pagamentos a processar refere-se valores pertinentes aos Fundos "FGCOOP – MKT" e credito de terceiros é pertinente a saldo do Fundo de amparo ao PAC – FAP.

15 Provisão para causas judiciais

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa não possuía passivos relacionados a causas judiciais trabalhistas com probabilidade de perda considerada como provável. Além disso, a Cooperativa tem ações de natureza trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como remoto e não tem ações trabalhistas classificadas como possíveis com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída. A administração não tem conhecimento de causas cíveis ou tributárias nas quais a Cooperativa esteja envolvida no polo ativo ou passivo.

16 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é dividido em quotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1, sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Capital social - milhares de reais	82.163	37.800
Número de associados	16	15

(b) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social. Para a Cooperativa, o percentual utilizado é de no mínimo 40% das sobras líquidas do exercício, conforme o estatuto social.

(c) FATES

De acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado a prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da Cooperativa, constituído de 10% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas no exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária e homologado por meio de Estatuto Social, onde o valor constituído a partir desta destinação foi de R\$ 537 (2013 – R\$ 411).

(d) Destinação do resultado acumulado - 2013

Na Assembleia Geral Ordinária de 18 de fevereiro de 2013, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2012, no montante de R\$ 824. Na Assembleia Geral Ordinária de 17 de fevereiro de 2014, foi aprovada a destinação das sobras do exercício de 2013, no montante de R\$ 2.016 para o Integralização de Capital Social

17 Despesas administrativas

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Despesas de água energia e gás	113	83
Despesas de aluguéis	415	363
Despesas de comunicações	263	182
Despesas de manutenção e conservação de bens	33	33
Despesas de material	164	222
Despesas de processamento de dados	1.758	809
Despesas de promoções e relações públicas	1.003	1.339
Despesas de propaganda e publicidade	206	233
Despesas de publicações	20	18
Despesas de seguros	86	52
Despesas de serviços do sistema financeiro	39	39
Despesas de serviços de terceiros	1.313	596
Despesas de serviços de vigilância e segurança	63	58
Despesas de serviços técnicos especializados	1.066	894

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Despesas de transporte	50	65
Despesas de viagem ao exterior	21	5
Despesas de viagem no país	1.416	689
Sistema Cooperativista	551	512
Aprovisionamentos e ajustes patrimoniais	284	171
Despesas de depreciação	297	293
Outras despesas administrativas	475	303
	<u>9.636</u>	<u>6.959</u>

18 Despesas tributárias

Segue composição das despesas tributárias apresentadas da demonstração das sobras ou perdas:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Dispêndios e despesas tributárias		
Despesas de tributos federais	1	1
Despesas de tributos estaduais	-	1
Desp.de imposto s/ serv.de qualquer natureza – ISS	41	1
Despesas de contribuição ao Cofins	54	3
Despesas de contribuição ao PIS/PASEP	9	-
	<u>105</u>	<u>6</u>

19 Tributação de atos cooperativos

Conforme artigo 79 da Lei nº 5.764/76, denominam-se atos cooperativos os praticados entre as cooperativas e seus associados, para a consecução dos objetivos sociais. Os resultados dessas operações não são tributados, pois são devolvidos para os associados após a apuração do resultado e aprovação da Assembleia, sendo tributados somente os resultados provenientes de operações com não associados.

20 Outras receitas operacionais

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Recuperação de encargos e despesas	101	40
Outras rendas operacionais	518	57
Rateio de despesas da central entre filiadas (*)	15.345	12.171
Repasso Corretora de Seguros	6.272	5.023
Capitalização das sobras Sicoob Confederação	-	1.791
	<u>22.236</u>	<u>19.082</u>

(*) Os critérios de rateio estão dispostos na nota 22 (b).

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Outras despesas operacionais

Este item na demonstração de sobras ou perdas apresenta saldo de R\$ 70.538 (2013 - R\$ 36.011), sendo que desse valor R\$ 70.536 (2013 - R\$ 35.912) refere-se a despesa de depósitos intercooperativos. Essa despesa é decorrente da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira mantido pelas cooperativas filiadas.

22 Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas referem-se basicamente ao passivo relacionado com a Centralização Financeira das cooperativas (Nota 13), ao rateio das despesas do Sicoob Central PR (Nota 20) e ao rateio da remuneração do saldo médio da Centralização Financeira (Nota 21).

(a) Remuneração da Centralização Financeira

As cooperativas singulares recebem mensalmente da Central da Cooperativa, a remuneração proveniente dos recursos mantidos na Centralização Financeira. Esses recursos são aplicados em Fundos de Investimento e Títulos do Governo e a remuneração é rateada entre as cooperativas filiadas a Central com base no saldo médio mensal mantido na Centralização Financeira.

<u>Descrição</u>	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Sicoob Metropolitano	14.841	10.177
Sicoob Vale do Iguaçu	-	437
Sicoob Cresud	2.190	1.188
Sicoob Três Fronteiras	2.644	991
Sicoob Oeste	5.319	1.983
Sicoob Norte PR	16.676	7.649
Sicoob Noroeste do PR	3.234	2.064
Sicoob Curitiba	3.970	2.316
Sicoob Cascavel	4.392	2.415
Sicoob Apucarana	3.212	1.390
Sicoob Arenito	1.737	811
Sicoob Marechal	1.153	710
Sicoob Integrado	2.218	845
Sicoob Arapongas	1.778	1.199
Sicoob Médio Oeste	507	228
Sicoob Centro Leste	-	443
Sicoob Pato Branco	-	352
Sicoob Colorado	752	396
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	4.731	-
Sicoob Central Paraná	540	242
Fundo Amparo ao PAC	597	76
Fundo de Comunicação e Marketing	45	-
	<u>70.536</u>	<u>35.912</u>

(b) Rateio das despesas

As despesas da Cooperativa são rateadas mensalmente para as cooperativas a ela filiadas de acordo com os critérios abaixo:

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- (i) Despesas de pessoal alocáveis - o valor total dos custos com pessoal é dividido de acordo com os indicadores preestabelecidos.
- (ii) Despesas fixas e de diretoria - divididas em partes iguais para as cooperativas, considerando-se quantidade de singulares.
- (iii) Demais despesas não alocáveis - as despesas não alocáveis vão compor o valor global, sendo rateadas pelo critério de 50% proporcional aos recursos administrados e 50% pela carteira de crédito.

Descrição	2014	2013
Sicoob Metropolitano	2.536	2.035
Sicoob Vale do Iguaçu	-	188
Sicoob Cresud	581	482
Sicoob Três Fronteiras	647	504
Sicoob Oeste	1.064	748
Sicoob Norte PR	2.221	1.911
Sicoob Noroeste do PR	1.038	734
Sicoob Curitiba	1.114	791
Sicoob Cascavel	1.137	827
Sicoob Apucarana	892	589
Sicoob Arenito	567	423
Sicoob Marechal	436	323
Sicoob Integrado	734	524
Sicoob Arapongas	516	402
Sicoob Médio Oeste	490	389
Sicoob Centro Leste	-	393
Sicoob Pato Branco	-	319
Sicoob Colorado	513	394
Sicoob Vales Itajaí Itapocú	186	-
Sicoob Central	673	195
	<u>15.345</u>	<u>12.171</u>

(c) Remunerações de partes relacionadas

As transações com partes relacionadas refere-se à remuneração recebida pelo pessoal-chave da administração, isto é, pessoas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa, inclusive diretores e executivos da mesma. Compõem os valores dessa remuneração todos os benefícios de curto prazo e pós-emprego concedidos pela Cooperativa ao pessoal-chave da administração, em troca dos serviços que lhe são prestados.

	2014	2013
Transações com partes relacionadas		
Remuneração de empregados e administradores - pessoas-chave	<u>4.522</u>	<u>4.169</u>

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

23 Índices de Basileia e de imobilização

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2014</u>	<u>2013</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de referência (PR)	71.495	32.356
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	339.333	168.856
Índice de Basileia (mínimo 11%) - %	21,07	19,16
Imobilizado para cálculo do limite	70.785	32.426
Índice de imobilização (limite 50%) - %	39,77	50,02

24 Instrumentos financeiros

A Cooperativa opera com alguns instrumentos financeiros. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento em prazos inferiores a 12 meses.

(a) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros e títulos do Governo, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticadas para cada aplicação.

(b) Títulos e valores mobiliários

Cotas de Fundos e Títulos do Governo, na apuração do valor justo foram utilizados os mesmos critérios adotados para as aplicações interfinanceiras de liquidez.

(c) Operações de crédito

As operações remuneradas a taxas prefixadas de juros foram estimadas mediante o desconto dos fluxos futuros de caixa, adotando-se, para tanto, as taxas de juros utilizadas pela Cooperativa para contratação de operações. Para as operações deste grupo, remuneradas a taxas pós-fixadas, foi considerado próprio valor contábil devido à equivalência entre os mesmos.

(d) Depósitos a prazo

O valor apresentado nas demonstrações está acrescido dos juros incorridos até a data de encerramento do exercício, através da aplicação mensal das taxas contratadas para as operações.

(e) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(f) Demais instrumentos financeiros

Constantes ou não do balanço patrimonial, o valor justo foi equivalente ao valor contábil. Adicionalmente, a Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos especulativos em 31 de dezembro de 2014 e de 2013.

26 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e as incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

(a) Risco de crédito

O risco de crédito decorre da probabilidade de uma contraparte não honrar seus compromissos. Para mitigar o risco de crédito, o sistema Sicoob prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas que devem ser adotadas por todas as cooperativas filiadas ao sistema.

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Mercado e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Sicoob, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do sistema Sicoob. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para

Central das Cooperativas de Crédito do Estado do Paraná - Sicoob Central Paraná

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras em 31 de Dezembro de 2014

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

mitigar os riscos.

As perdas operacionais são comunicadas, mensalmente, pelos agentes de controles internos no Sistema de Controles Internos e Risco (SCIR), que levantam as causas que originaram as perdas, as adequações dos controles implementados e as necessidades de aprimoramento dos processos, inclusive, com a inserção de novos controles, quando necessário.

* * *

Marino Delgado
Diretor-presidente
CPF 203.788.239-49

Aguinaldo Reis Benecioto
Diretor de suporte organizacional
CPF 557.161.648-20

Elenice da Rocha Soares Pelisson
Contadora
CRC 050229/O-3 PR
CPF 019.928.039-86